

CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM CETOACIDOSE DIABÉTICA: REVISÃO NARRATIVA

Amanda Salgado Nunes¹ José Eduardo Pereira Alcântara² Maria Izadora Oliveira Batista³
Tayná de Sousa Alencar da Silva⁴ Thamires Bezerra Almeida Brito⁵ Rayane Moreira de
Alencar⁶

INTRODUÇÃO: A cetoacidose diabética (CAD) é mais comum em pessoas que tem a Diabetes Mellitus (DM) tipo 1, porém pode acontecer em casos de pacientes diabéticos do tipo 2. Trata-se de uma complicação com caráter de emergência, na qual o paciente pode evoluir até um quadro de choque. Esta complicação acontece quando os níveis de glicose no sangue estão muito elevados, acompanhada também do aumento das cetonas nos níveis séricos. Os principais fatores precipitantes da CAD são os estados infecciosos, distúrbios psiquiátricos em conjunto com a má condução da dieta ou no uso incorreto de insulina. **OBJETIVO:** Esclarecer os principais aspectos da assistência do enfermeiro (a) em casos de cetoacidose diabética em âmbito hospitalar. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, tendo como questão norteadora: como é realizada a assistência de enfermagem em casos de cetoacidose diabética no intra-hospitalar?. Utilizou-se a Biblioteca Virtual de Saúde a partir da busca avançada para extrair as produções nas bases da Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde, Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica e Base de Dados de Enfermagem, através dos descritores: Cuidados de Enfermagem AND Cetoacidose diabética onde foram encontrados 113 artigos. Os critérios de inclusão foram artigos empíricos disponíveis gratuitamente na íntegra, publicados em inglês, português e espanhol. Excluíram-se aqueles que se encontravam repetidos ou duplicados. Após leitura de título e resumo e posterior leitura na íntegra para ver a adequação ao objeto de estudo restaram 15 publicações a serem analisadas a luz da literatura atual. **RESULTADOS:** As evidências revelam que o enfermeiro (a) deve ter um olhar minucioso, através da anamnese e métodos propedêuticos, sobre os sinais e sintomas da cetoacidose diabética para que os diagnósticos de enfermagem sejam prioritários. Destaca-se que esse profissional deve avaliar constantemente a hiperglicemia, hiperosmolaridade, desidratação, glicosúria, diurese osmótica e perda de fluidos e eletrólitos. Através dos estudos coletados, os diagnósticos de enfermagem têm como metas a manutenção das vias respiratórias, correção da desidratação, insulinoaterapia, identificar ou corrigir distúrbios hidroeletrólitos e principalmente identificar o fator precipitante. O atraso no início do tratamento da acidose e da desidratação pode evoluir para choque hipovolêmico e óbito. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O papel do

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri -URCA. Membro do grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde (GEPPAS). E-mail: amandasalgadon@gmail.com

² Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde (GEPPAS). E-mail: eduardoalcantara026@gmail.com

³ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde (GEPPAS). E-mail: izadora2012@hotmail.com

⁴ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde (GEPPAS). E-mail: taynaalencarsi@gmail.com

⁵ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde (GEPPAS). E-mail: thamiresalmeidabrito@gmail.com

⁶ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde (GEPPAS). E-mail: rayanealencar@hotmail.com

enfermeiro é de suma importância no atendimento ao paciente com cetoacidose diabética, visto o contato primário e constante. A atuação ancorada em evidências científicas é primordial para diminuir os índices de morbidade e mortalidade, bem como prevenir algumas das complicações através da promoção de saúde no manuseio correto da insulino-terapia, automonitoramento e orientação para os familiares/educadores e ao próprio paciente, juntamente com uma integração entre a equipe multiprofissional para um diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Emergências; Cuidados Críticos; Cuidados de Enfermagem; Cetoacidose diabética.

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri -URCA. Membro do grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde (GEPPAS). E-mail: amandasalgadon@gmail.com

² Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde (GEPPAS). E-mail: eduardoalcantara026@gmail.com

³ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde (GEPPAS). E-mail: izadora2012@hotmail.com

⁴ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde (GEPPAS). E-mail: taynaalencarsi@gmail.com

⁵ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde (GEPPAS). E-mail: thamiresalmeidabrito@gmail.com

⁶ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde (GEPPAS). E-mail: rayanealencar@hotmail.com